Teste Final de Literatura

10.º Ano | Literatura Portuguesa | 24 valores

> **Instruções:** Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Cotações em cada questão.

1. Verdadeiro ou Falso (2 val)

a) A lírica galego-portuguesa situa-se nos séculos XII e XIII. → ____

b) O soneto tem 14 versos, em dois quartetos e dois tercetos. → ____

c) O Padre António Vieira escreveu no século XVI. → ____

2. Completar (2 val)

a) Os três cancioneiros são: Vaticana, _____ e _____.

b) Bocage pertenceu à _____ Lusitana.

3. Escolha múltipla (2 val)

a) Quem escreveu *Menina e Moça*? a) Bernardim Ribeiro b) Fernão Mendes Pinto c) Vieira

b) A Crónica de El-rei D. João I é de: a) Fernão Lopes b) Gil Vicente c) Bocage

4. Liga a obra ao autor (2 val)

a) Farsa de Inês Pereira — ___ b) Guerras do Alecrim e Mangerona — ___ c) Peregrinação — ___ d) Sermão da Sexagésima — ___

1) António José da Silva · 2) Gil Vicente · 3) Padre António Vieira · 4) Fernão Mendes Pinto

5. Recursos expressivos (2 val)

a) Chamar «o meu bem» ao ser amado é _____.

b) Inverter a ordem habitual das palavras é _____.

c) Opor desejo e desdém é _____.

© 2026 Estudantices

6. Leitura literária (2 val)

Num poema, o eu lírico fala de uma ausência.

a) Como identificas o ponto de vista? — ___ b) Que provas do texto citarias? — ___

7. O Módulo 1 (2 val)

a) Diferencia o escárnio e o maldizer.

b) O que significa «dizer toda a verdade» na crónica de Fernão Lopes?

8. O Módulo 2 (2 val)

a) Em que se assemelham as comédias de Gil Vicente e de António José da Silva?

b) Porque é Bocage um autor de transição?

9. Escrita e oralidade (2 val)

a) Diferencia o relatório e a resenha segundo dois critérios.

b) Qual é a regra de ouro ao discordar num debate?

10. Vocabulário (2 val)

a) Estribilho = _____ b) Exemplaridade = _____ c) Verossimilhança = _____ d) Peroração = _____

11. Comparação (2 val)

a) Qual é o sentimento central da cantiga de amigo e de *Menina e Moça*?

b) Indica o ponto comum das duas obras.

12. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, escolhe duas obras estudadas no ano e explica o que dizem sobre o amor ou sobre a viagem — com prova de cada observação.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) V · b) V · c) F — Vieira é século XVII (barroco)

2. a) Nacional; Ajuda b) Arcádia

3. a) a) b) a)

4. a)-2 b)-1 c)-4 d)-3

5. a) metáfora b) hipérbato c) antítese

6. a) Pelas marcas de pessoa e de destinatário — o «eu» que fala e a quem se dirige. b) Passagens em que a ausência se nomeia e sente (memória, espera, despedida), citadas com aspas e localizadas no texto.

7. a) O escárnio critica de forma velada e irónica, sem nomear o alvo; o maldizer ataca de frente e nomeia-o. b) Significa apoiar-se nos documentos do reino e relatar sem inventar — daí a força e a verificabilidade da crónica.

8. a) Ambas usam o riso para criticar a sociedade da época, através do ridículo das personagens — Gil Vicente ataca a ambição individual, A. J. da Silva o orgulho coletivo. b) Porque mantém as formas da Arcácia, mas o poema já fala de sentimento próprio — a melancolia anuncia o Pré-Romantismo.

9. a) Ex.: finalidade — informar vs. avaliar; estrutura — partes fixas vs. apresentação e apreciação. b) Discordar com cortesia, dirigindo-se ao argumento e nunca à pessoa, com prova do texto.

10. a) Refrão repetido ao fim de cada parte da cantiga b) Valor de os reis e os feitos servirem de modelo c) Aparência de verdade do que se narra d) Fechamento do sermão, que resume e comove

11. a) O amor não possuído e a ausência do outro. b) Ambas exprimem o amor sem posse, contado por quem o vive e sofre.

12. (Resposta pessoal, com apoio) «Enquanto a Peregrinação transforma a viagem em perigo e dúvida — o narrador ri-se das próprias desgraças e nunca se confirma por inteiro —, Menina e Moça transforma o amor em espera e silêncio, na moldura de quem já viveu e conta. Ambas, porém, fazem da incerteza o motor da narrativa: não se sabe se o viajante chegou, nem se o amor foi correspondido — é essa dúvida que prende o leitor nas duas obras.»

© 2026 Estudantices